

## As Recompensas Para Os Vencedores em Apocalipse 2-3

Existem duas maneiras de ver as recompensas para os vencedores em Apocalipse capítulos 2 e 3. No GraceNotes anterior (no. 97 “Quem são os vencedores em Apocalipse 2-3?”), foi mostrado como os vencedores podem se referir a todos os crentes que vencem o mundo pela fé inicial em Jesus Cristo como Salvador. No entanto, há argumentos mais fortes de que esses são cristãos que suportam provações fielmente depois de terem crido para a salvação. As palavras traduzidas como “aquele que vence” significa “aquele que conquista” (um participio de nikaō). Jesus faz promessas especiais de recompensas aos crentes que superam as dificuldades. A frase recorrente “ao que vencer” sugere que Jesus não está fazendo promessas a todas as pessoas na igreja, mas apenas a alguns indivíduos. Embora algumas recompensas sejam um pouco enigmáticas, há algumas evidências bíblicas que podem nos ajudar a interpretá-las.

### 1. Ao vencedor na igreja de Éfeso (2:1-7)

A promessa dada no versículo 7 é para aqueles na igreja que resistem aos falsos mestres e perseveram em boas obras. Aquele que vencer comerá da árvore da vida no paraíso. Paraíso evidentemente se refere ao futuro de todos os crentes na presença do Senhor. Embora todos os crentes estejam em Sua presença, somente os vencedores comerão da árvore da vida. Em Apocalipse 22:2, a árvore da vida e seu fruto são mencionados, mas não diz que todos os crentes comerão desse fruto. Apocalipse 22:14 mostra que comer da árvore é privilégio especial daqueles que obedecem a Deus. A imagem de comer com a menção da vida pode implicar que a recompensa é uma maior intimidade por meio da comunhão com o Senhor da Vida.

### 2. Ao vencedor na igreja de Esmirna (2:8-11)

Nos versículos 10-11 duas promessas são feitas para aqueles na igreja que são fiéis na perseguição: a coroa da vida e a promessa de que o vencedor não será ferido pela segunda morte. A única outra menção da coroa da vida mostra que é para aqueles que sofrem fielmente nas provações (Tiago 1:12). Denota uma experiência elevada da vida de Deus neste mundo e no próximo, pois Deus é vida (João 1:4; 10:10b; 14:6). A promessa de ser ileso pela segunda morte se aplicaria a todos os crentes. No entanto, é usado aqui como uma forte garantia (usando uma dupla negativa no grego) da segurança eterna declarada em uma figura de linguagem chamada litotes, que é um eufemismo que afirma o oposto por uma questão de ênfase (por exemplo, “Ele chamou uma ambulância porque ele teve um pequeno problema”, significa que ele teve um problema sério; ou “Se você visitar Israel, não vai se arrepender”, ou seja, você ficará encantado.). Essa forte garantia de que não há segunda morte enfatiza o oposto: uma forte experiência da vida eterna de Deus, ou a coroa da vida.

### 3. Ao vencedor na igreja de Pérgamo (2:12-17)

No versículo 17, o vencedor na igreja que não transigir doutrinariamente ou moralmente recebe a promessa de um maná escondido e uma pedra branca com um novo nome nela. O maná pode implicar a presença íntima de Deus, porque no tabernáculo, o maná foi colocado na arca sobre a qual Deus habitava (Ex. 16:33-34; Heb. 9:4). Visto que o maná sustentou o povo de Deus no deserto, também pode significar o sustento eterno da provisão especial de Deus. A pedra branca implica que é uma pedra pura e preciosa. A cor branca sugere pureza (Ap 1:14) e uma pedra branca parece indicar honra especial. O novo nome escrito na pedra é conhecido apenas pelo destinatário, sugerindo uma intimidade especial com Cristo, o doador.

### 4. Ao vencedor na igreja de Tiatira (2:18-29)

As promessas ao vencedor nesta igreja são recompensas por não abraçar a falsa doutrina e imoralidade presentes na igreja, mas perseverar na fé e nas boas obras. Jesus promete poder sobre as nações e a estrela

da manhã (vv. 26-29). Sabemos que todos os crentes governarão com Cristo, mas alguns terão maior autoridade e proximidade com Ele (Mateus 19:28; 25:21, 23; Marcos 10:35-40; Lucas 19:16-19). “Estrela” e “estrela da manhã” às vezes são usadas no contexto de Cristo como Governante (Números 24:17; Apoc. 22:16). Porém, mais do que uma promessa de posição, pode implicar que o vencedor terá uma experiência maior da glória que é de Cristo como a Estrela da Manhã (Dan. 12:3; 1 Pedro 1:19).

## 5. Para o vencedor na igreja em Sardes (3:1-6)

Existem alguns crentes na igreja morta em Sardes que não se envolveram na imoralidade que os teria contaminado. Nos versículos 5-6, Jesus faz três promessas para quem vencer essa contaminação. Ele o vestirá com vestes brancas, seu nome não será apagado do Livro da Vida (um registro dos salvos), e Jesus confessará seu nome diante de Deus e Seus anjos. As vestes brancas são um contraste como as vestes contaminadas no versículo 4 e estão associadas com os atos justos dos santos (Ap 19:7-8). Que eles são dignos de andar com Cristo de branco (v. 4) deve falar de recompensas, não de salvação, porque ninguém pode ser digno de salvação. A frase “não apagarei...” novamente usa um litotes e uma dupla negativa (cf. 2:11 e Mateus 10:42, “Ele certamente não perderá a sua recompensa”) para enfatizar a experiência segura do vencedor da vida eterna e recompensas. Isso destaca a certeza da terceira promessa de que o vencedor será grandemente honrado quando Jesus prestar homenagem a ele diante do Pai e dos anjos. “Confessar” implica elogio (Mt 10:32-33/Lc 12:8-9).

## 6. Ao vencedor na igreja em Filadélfia (3:7-13)

O vencedor nesta igreja perseverou em guardar os mandamentos de Deus. Nos versículos 12-13, é prometido ao vencedor ser feito uma coluna no templo de Deus e ter o nome de Deus escrito nele. Como um lugar onde Deus habita, o templo significa intimidade com Deus. A promessa de ser feito uma coluna no templo é um símbolo de força, estabilidade e permanência (Gálatas 2:9; 1 Timóteo 3:15; Apoc. 10:1). A permanência também é denotada pela frase “... ele não sairá mais”. O novo nome de Deus escrito no vencedor sugere uma identidade nova e especial no templo da Nova Jerusalém.

## 7. Ao vencedor na igreja de Laodicéia (3:14-22)

O vencedor nesta igreja é aquele que abandona sua apatia espiritual e renova a comunhão com Cristo. A promessa no versículo 21 é que o vencedor se assentará com Cristo em Seu trono. Isso não é apenas estar na presença de Cristo, mas participar do governo de Seu reino (Mt 19:28). A recompensa é para aqueles que superam suas provações, assim como Cristo superou as dele para se sentar com o Pai em Seu trono. Isso poderia falar apenas de recompensas merecidas, não do dom da salvação.

## Conclusão

Os vencedores dessas sete igrejas são crentes que enfrentaram provações exclusivas de cada uma dessas igrejas do primeiro século. Superar provações por recompensas não é o mesmo que crer em Cristo para a salvação. A ênfase nas obras e na perseverança nos aponta para as recompensas, não para a salvação, que é pela graça imerecida. Há relevância para os crentes hoje também. Somos lembrados de que as escolhas que fazemos nesta vida terão consequências em nossa próxima vida na eternidade. Jesus Cristo recompensará por toda a eternidade os crentes que perseverarem na fidelidade e nas boas obras.